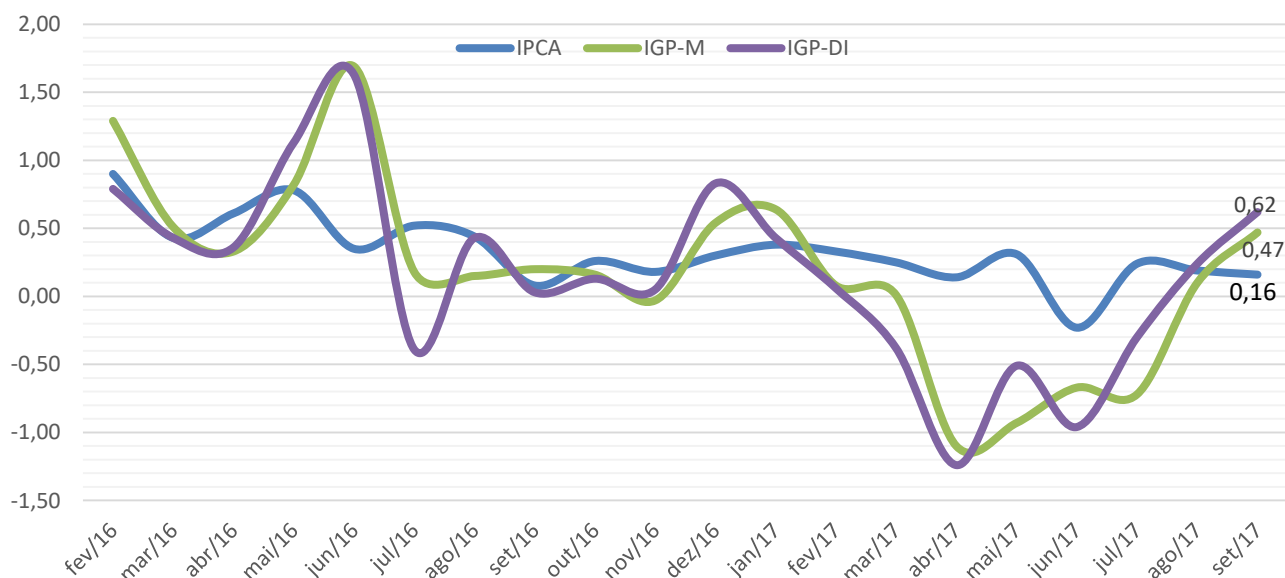




## CONJUNTURA ECONÔMICA

- Os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) registraram alta no mês de setembro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi de 0,16% no mês, taxa inferior a agosto. No acumulado do ano, janeiro a setembro, o IPCA registra alta de 1,78%. Os destaques na composição do índice é a queda de 1,97% em alimentação e bebidas no acumulado do ano, por outro lado, houve alta de 6,85% em educação.
- Os índices calculados pela FGV também registraram inflação no mês de setembro, o IGP-M, avançou 0,47%, ante os 0,10% em agosto. O IGP-DI ficou positivo em 0,62% em setembro deste ano, taxa superior ao mês de agosto. No acumulado de janeiro a setembro de 2017 o IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, apresenta deflação de 2,04%.
- No fechamento de 17/10 o dólar norte-americano havia sido cotado a R\$ 3,18. No acumulado de janeiro a setembro a divisa valorizou 1,59%
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 94,6% das exportações de MS no período de janeiro a setembro de 2017. O complexo soja foi o responsável por 38,8% da receita total com as exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 20,7% e em terceiro lugar as carnes (bovinos, suínos e aves) com 19,7% das receitas geradas com as exportações.

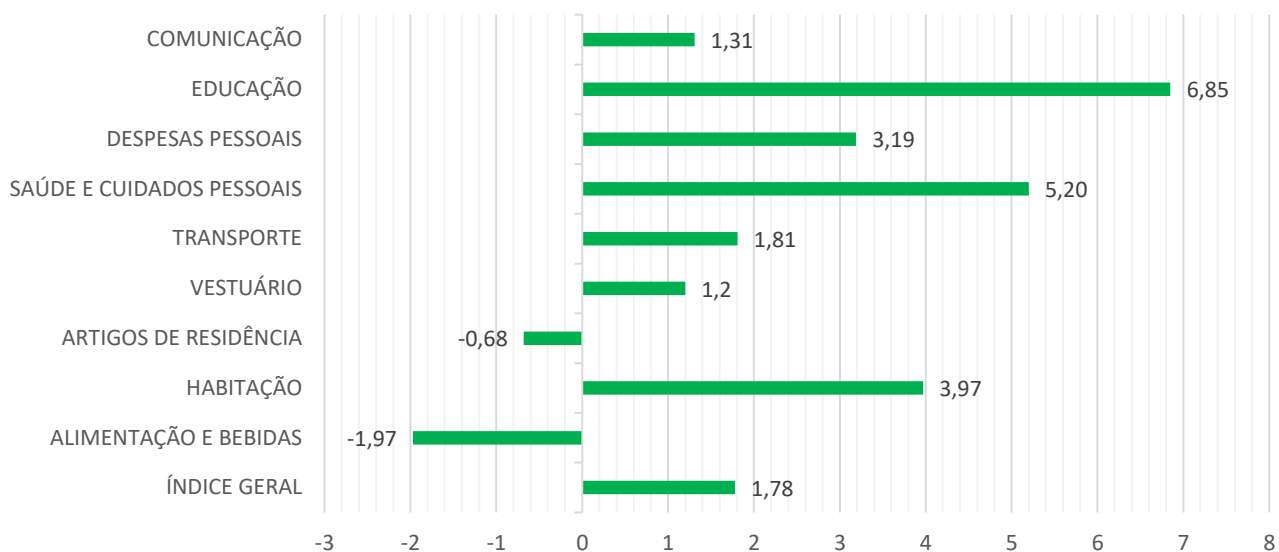
**Gráfico 01** – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

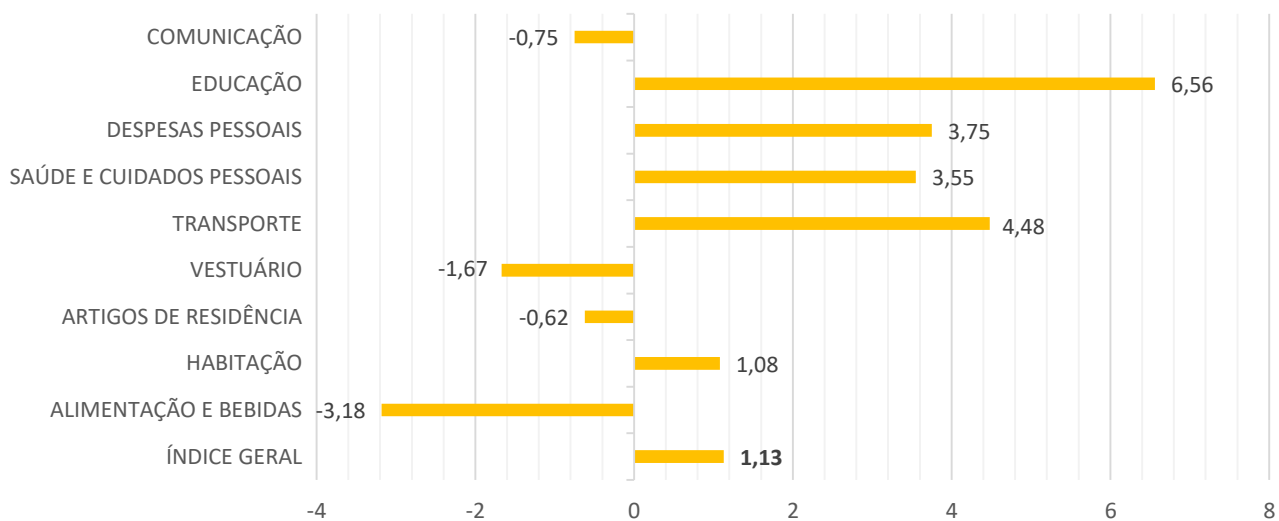


**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Set de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Set de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



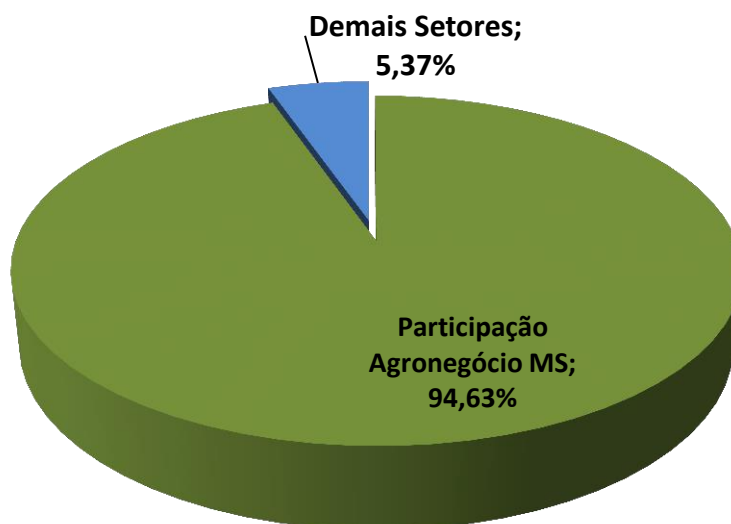
**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

### Balança Comercial

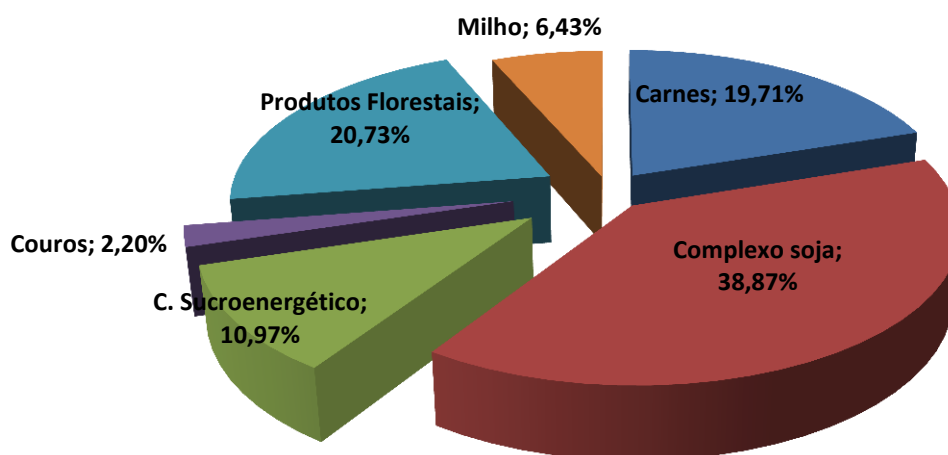
**Gráfico 05** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-Set de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



**Gráfico 06** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-Set de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

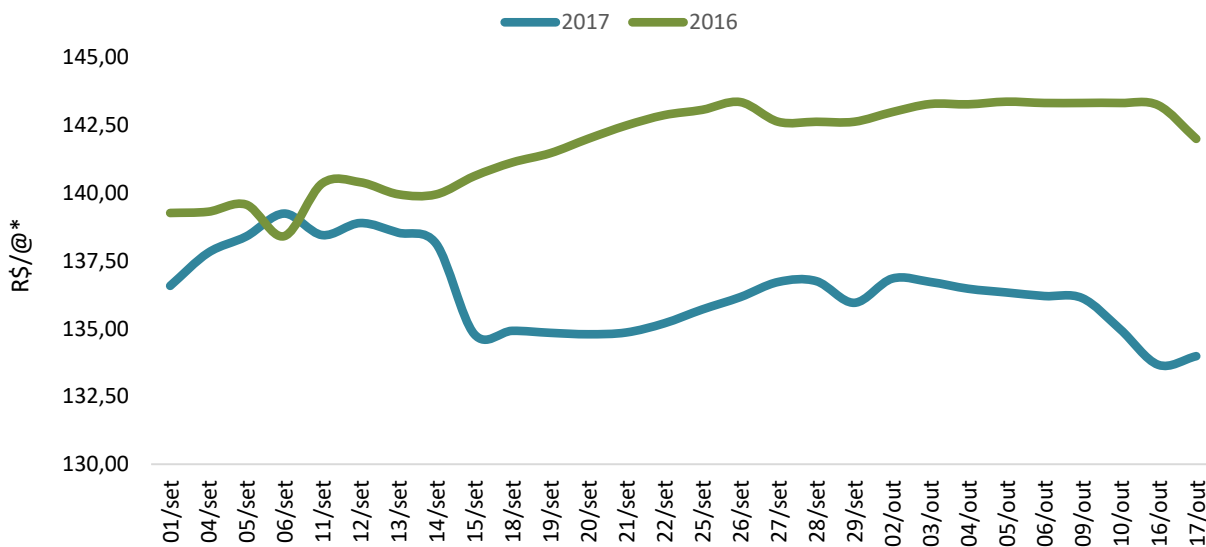
## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

- A segunda quinzena de outubro inicia com preços da arroba, no Mato Grosso do Sul, pressionados para baixo. Nas cotações de 16 e 17/10 o valor médio foi R\$ 133,83/@ no boi gordo e R\$ 125,09 na vaca (ambos sem descontar Funrural). Esses valores retraíram 1,77% e 1,35%, respectivamente, em relação à média das duas primeiras semanas de outubro. Possivelmente a oferta de valor menor por parte da ponta compradora está relacionada ao baixo desempenho do consumo pós recebimento de salários e feriado prolongado.
- No comparativo com igual período de 2016 observa-se distanciamento dos preços (gráficos 07 e 08). Entre 02 e 17/10/2017 a arroba do boi registrou valor médio de R\$ 135,70 e da vaca R\$ 126,42, retração de 5,18% e 8,2% em relação a 2016.

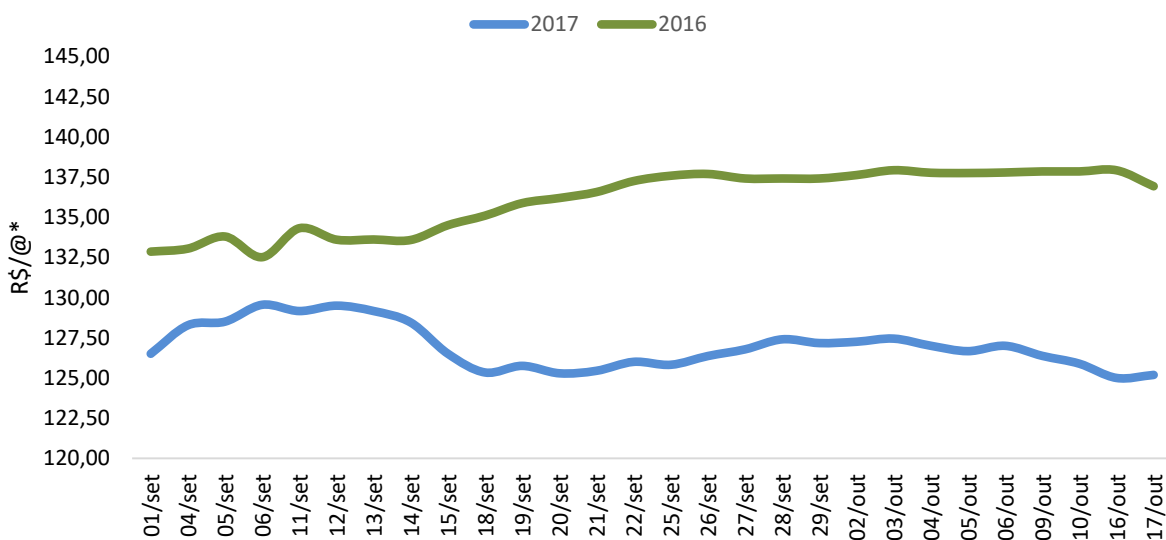


**Gráfico 07** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, set-out.



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

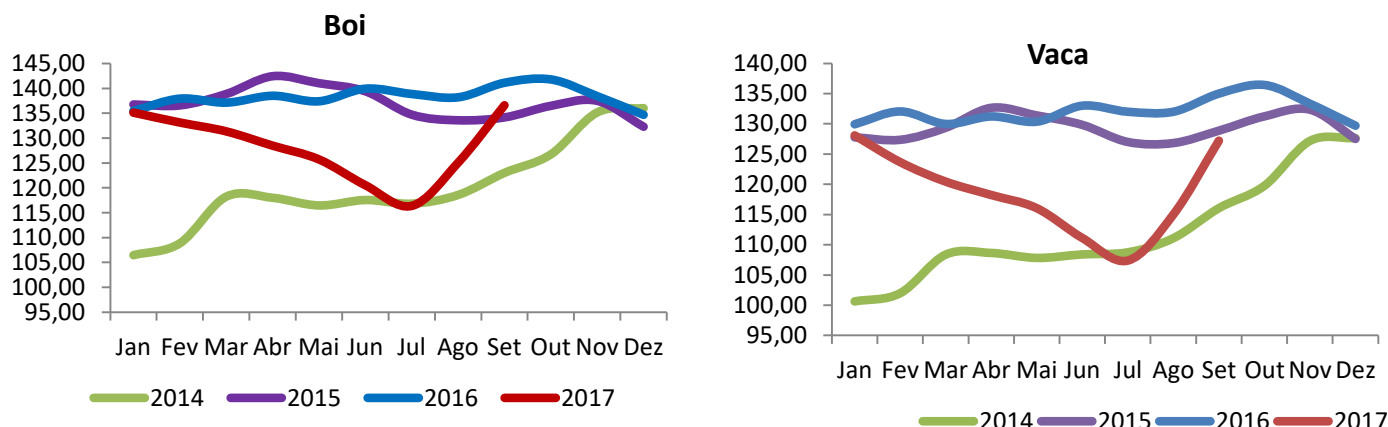
**Gráfico 08** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, set-out.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

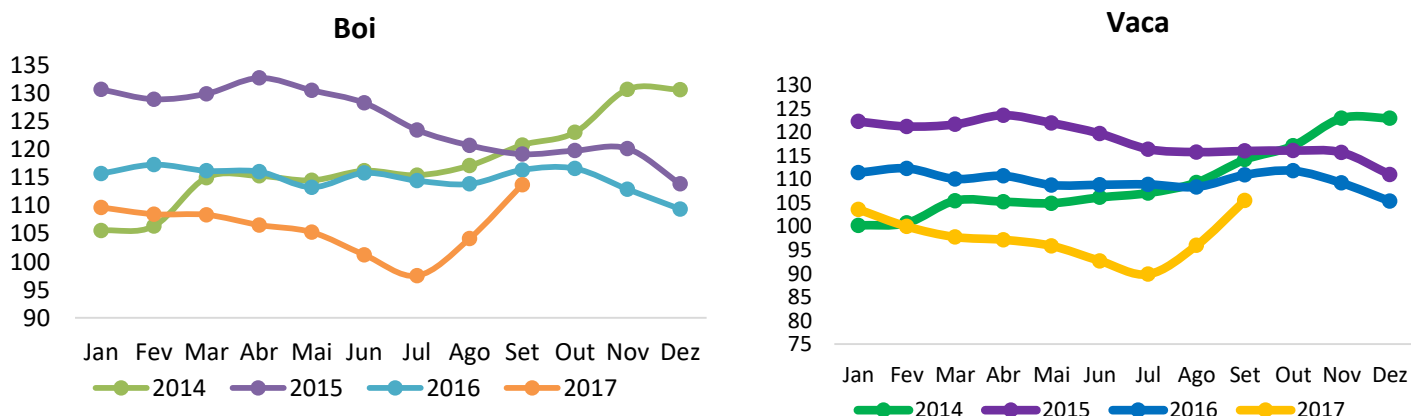


**Gráfico 09** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@\*)



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 10** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=dez/2013)



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

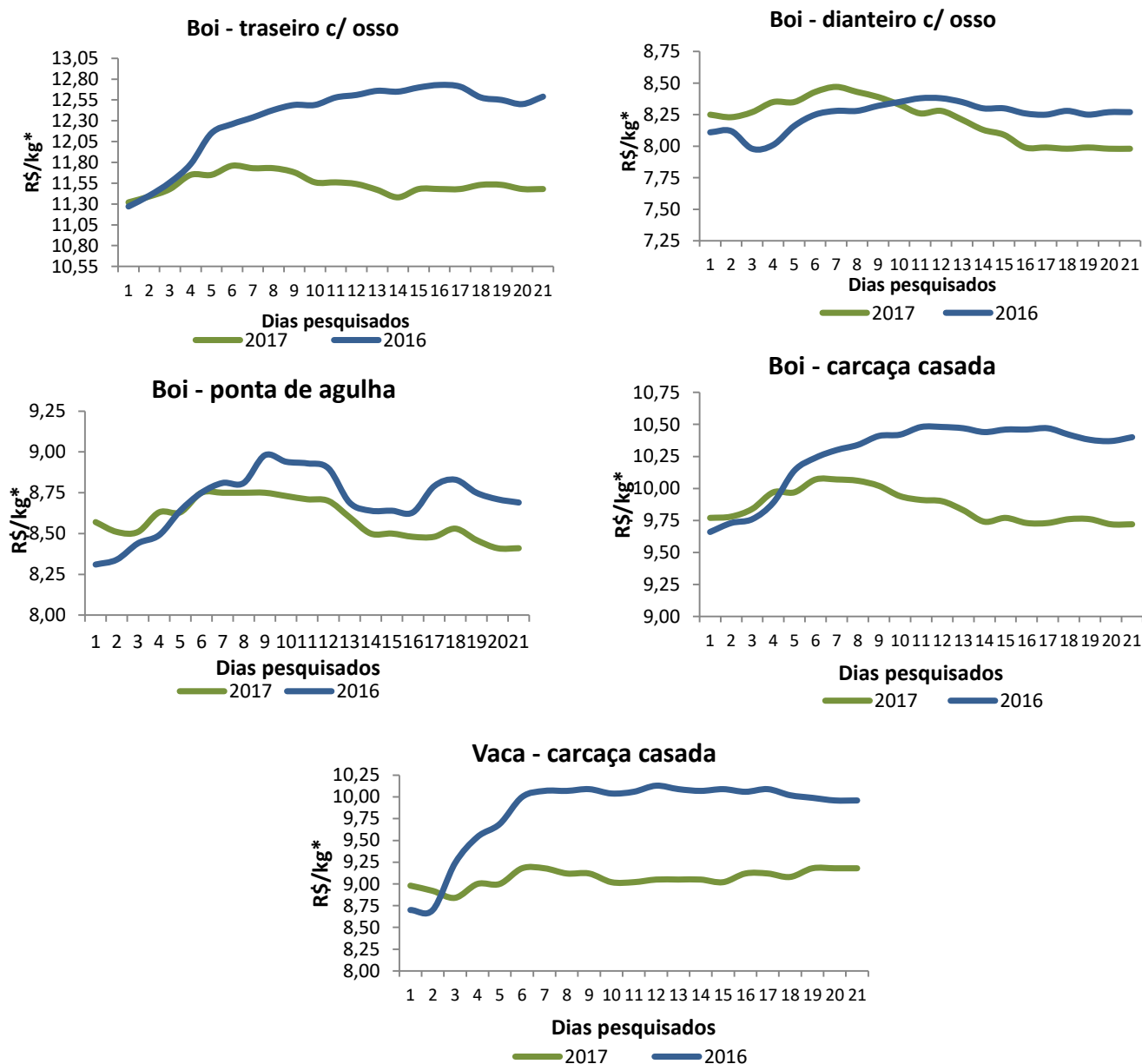
### Atacado

- As cotações dos cortes bovinos, no atacado paulista, registraram preços menores ao final de setembro, na maioria dos cortes, quando comparados ao início do mês. A maior queda foi 3,3% no dianteiro com osso. A ponta de agulha retraiu 1,9% e a carcaça casada do boi, caiu 0,5%. As altas foram observadas no traseiro com osso, 1,4% e na carcaça casada da vaca, 2,2%. O preço médio praticado em setembro foi superior quando comparado ao mês de agosto/2017.



- No comparativo com igual período de 2016, os preços médios de 2017 estão menores. Demonstrando que as condições de comercialização das indústrias estão menos favoráveis tendo em vista que o consumo interno segue retraído e dificulta a prática de preços altos.

**Gráfico 11** – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, setembro.



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

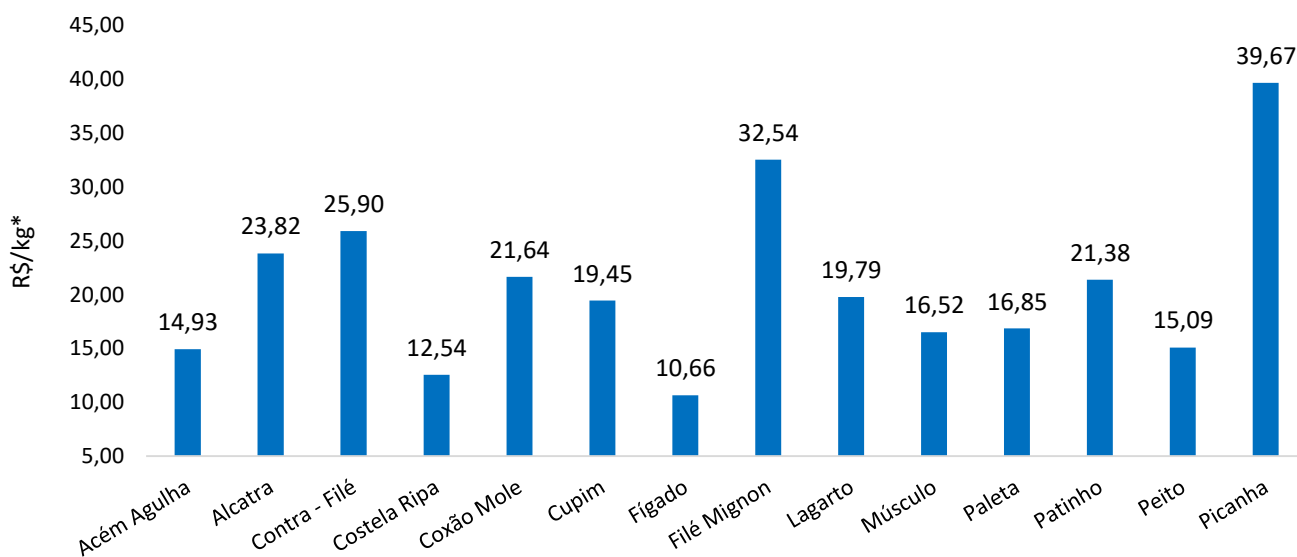


## Varejo

- As cotações dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande-MS, no mês de setembro de 2017, apresentaram valorizações nos preços. O maior índice de alta foi registrado na costela ripa (27,3%), o músculo e coxão mole com valorização de 19,3% e 17,3%, respectivamente. O fígado registrou a menor valorização, 1,1%. As exceções do movimento de alta foram observadas no filé mignon com queda de 12,7% e o peito que retraiu 4,5%.

O preço médio do mês de setembro de 2017 foi inferior ao mesmo período de 2016 em oito dos quatorze itens pesquisados.

**Gráfico 12** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, setembro/2017

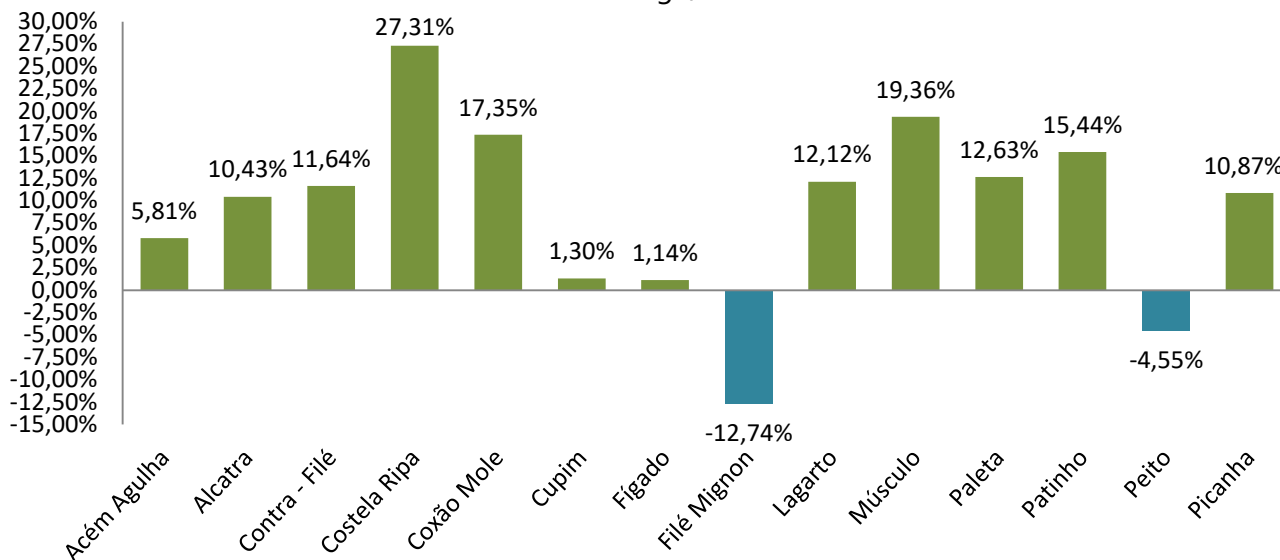


Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal



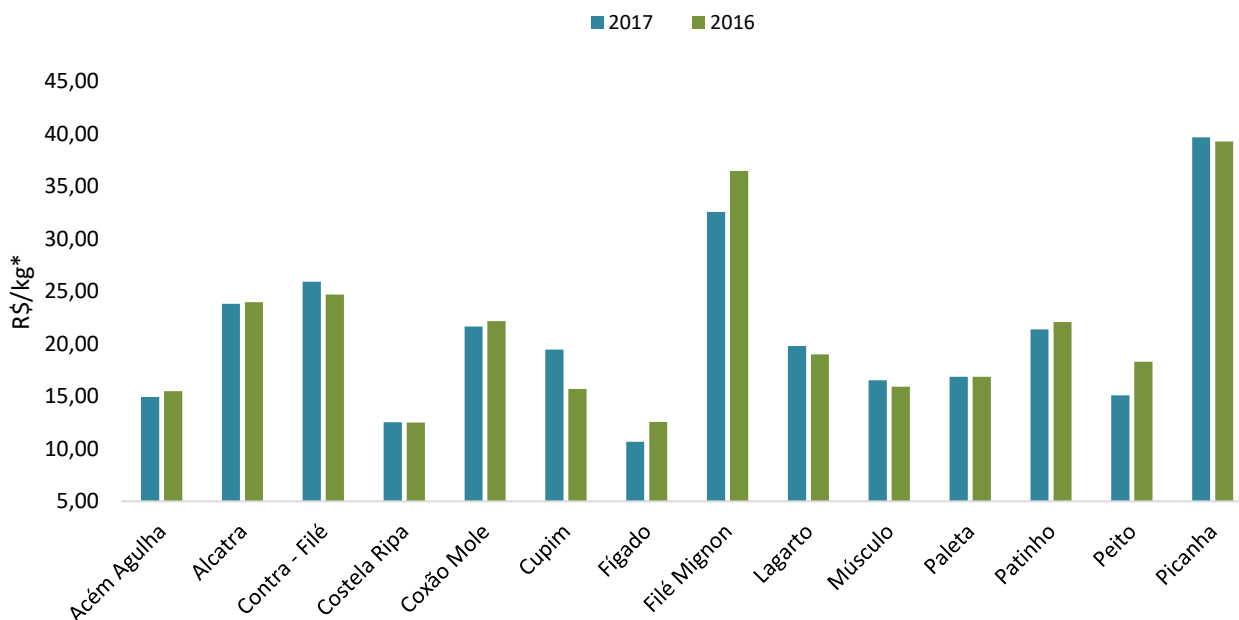


**Gráfico 13** – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, set-ago/2017.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

**Gráfico 14** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, setembro 2017/2016.



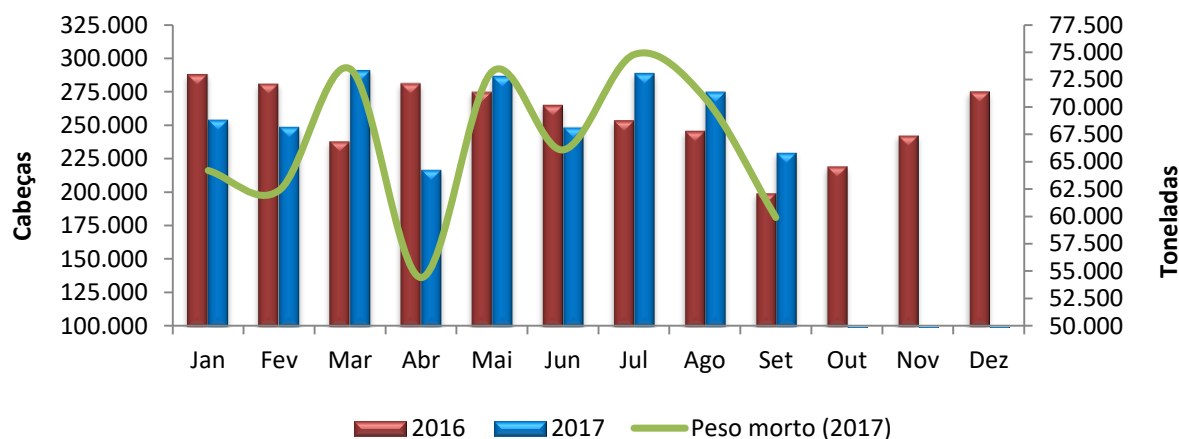
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.



## Abate

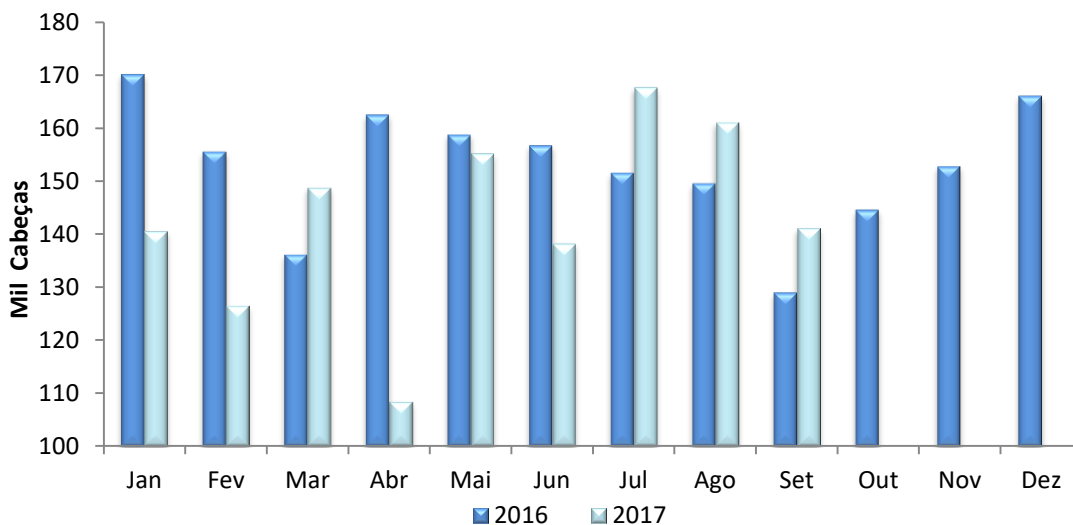
- No mês de setembro Mato Grosso do Sul abateu 229.784 cabeças e produziu 59,8 mil toneladas de carne, números superiores aos registrados no igual período de 2016 em que foram abatidas 199.667 cabeças e produzidas 51,2 mil toneladas. Alta de 15,1% e 16,8%, respectivamente.
- No acumulado, janeiro a setembro, o comportamento é de discreta alta, 0,50% em número de animais, totalizando 2.342 mil cabeças abatidas e 0,87% no volume com total de 599,2 mil toneladas. O abate de fêmeas segue superior ao registrado em 2016, 9,9%. Entre janeiro e setembro de 2017 foram abatidas mais de um milhão de cabeças.

**Gráfico 15 – Abates em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

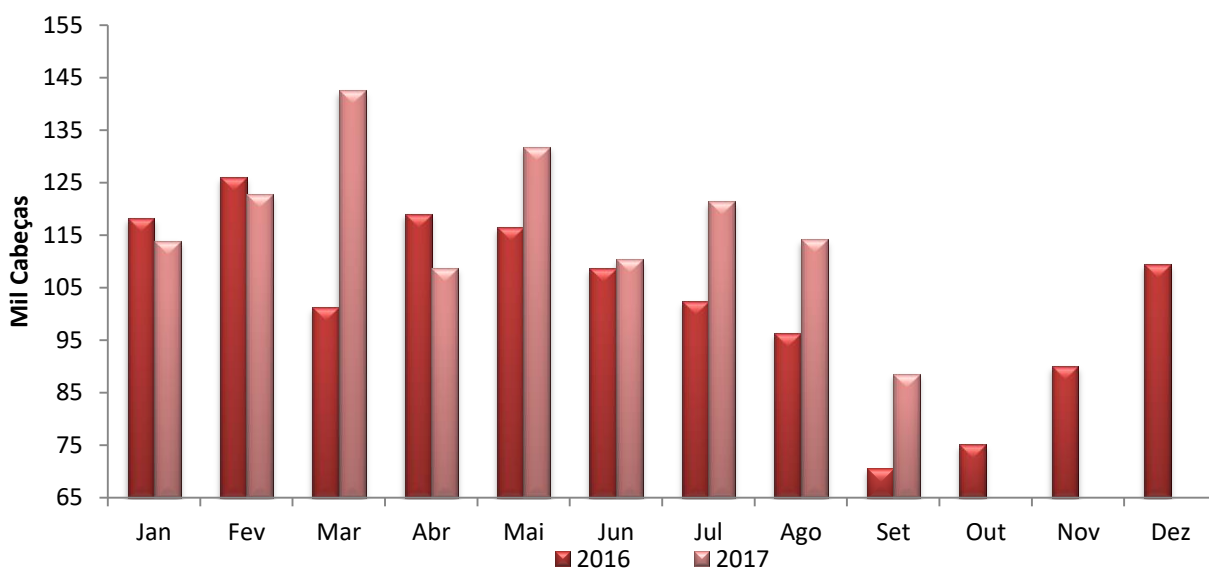
**Gráfico 16 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



**Gráfico 17 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.**



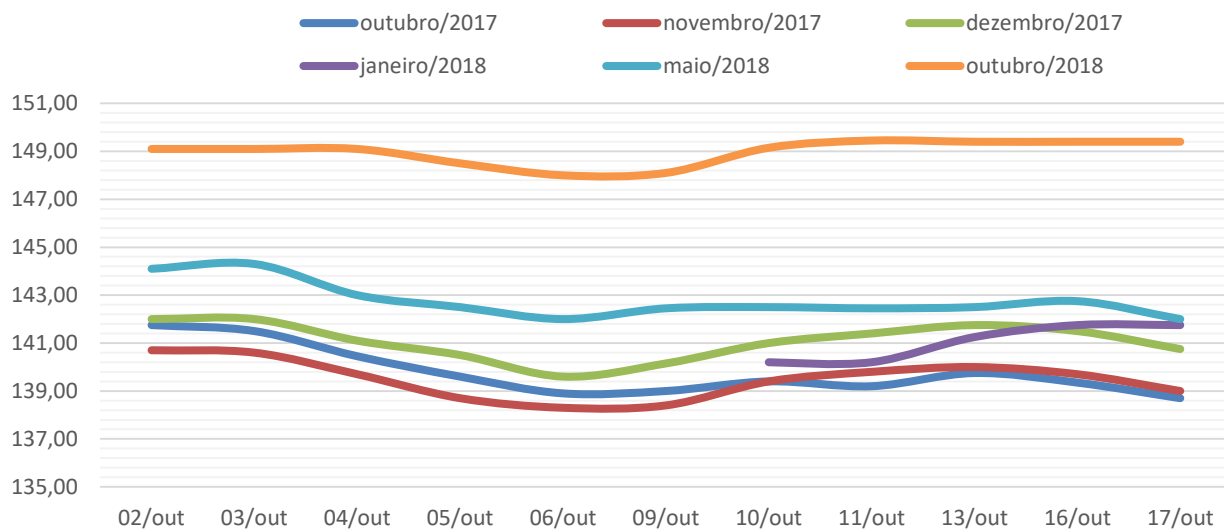
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro

- No período entre 02 e 17 de outubro, as cotações na BM&FBovespa registraram retração na maioria dos contratos. O contrato de outubro/2017, no fechamento de 17/10, registrou arroba a R\$ 138,70, retração de 2,15% em relação aos R\$ 141,75 do fechamento de 02/10. O vencimento de novembro/2017, caiu 1,21%, registrou valor de R\$ 139,00/@. O contrato de dezembro/2017 registrou preço de R\$140,75/@, retração de 0,88% em relação aos R\$ 142,00/@. Os contratos de janeiro e maio/2018 fecharam cotados a R\$ 141,75 e R\$ 142,00/@, respectivamente.
- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou retração de 1,4%, cotado a R\$ 139,50 no dia 17/10.

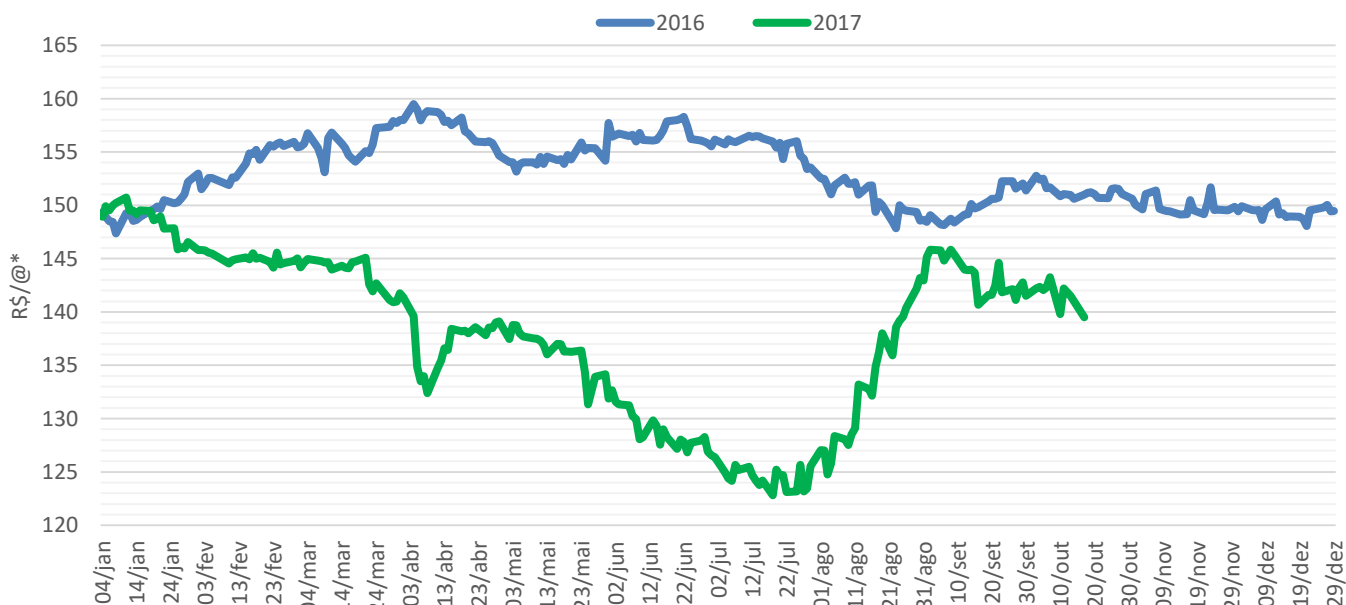


**Gráfico 18** - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@\*



Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 19** – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



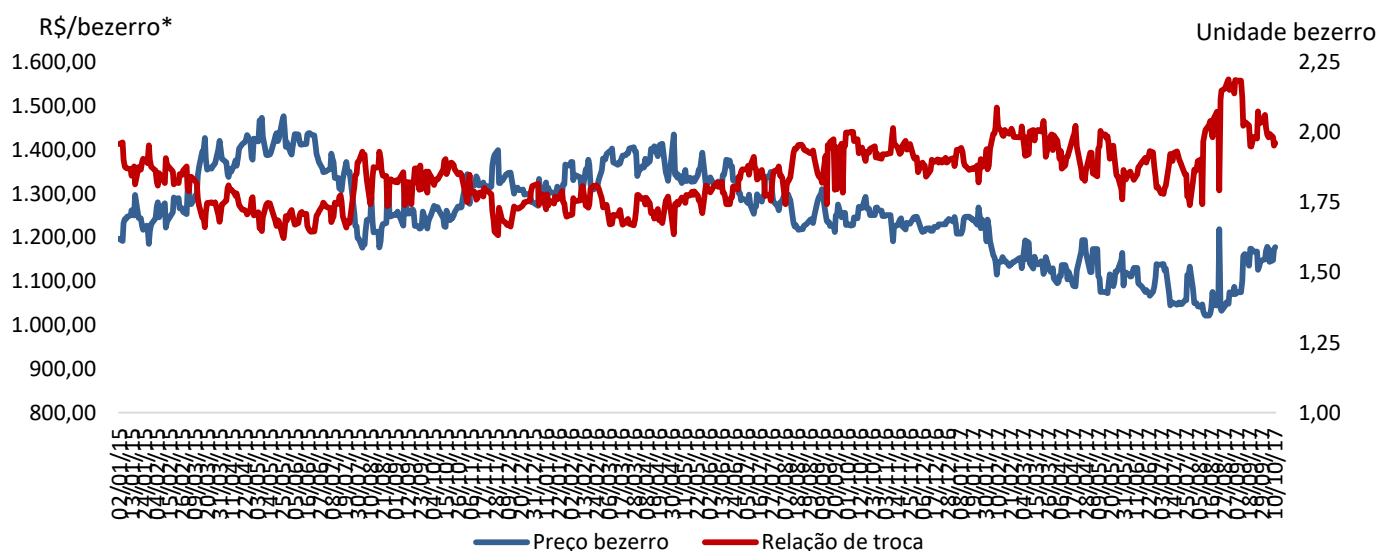
Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal



## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- No mês de setembro de 2017 a venda de um boi gordo possibilitou ao pecuarista adquirir até 2,19 bezerras. A relação de troca média do mês foi um boi gordo para 2,06 bezerras. Em igual período de 2016 a venda de um boi gordo possibilitou compra de 1,90 bezerras. Houve um ganho de 8,4% na relação de troca.

**Gráfico 20** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \* Valor nominal

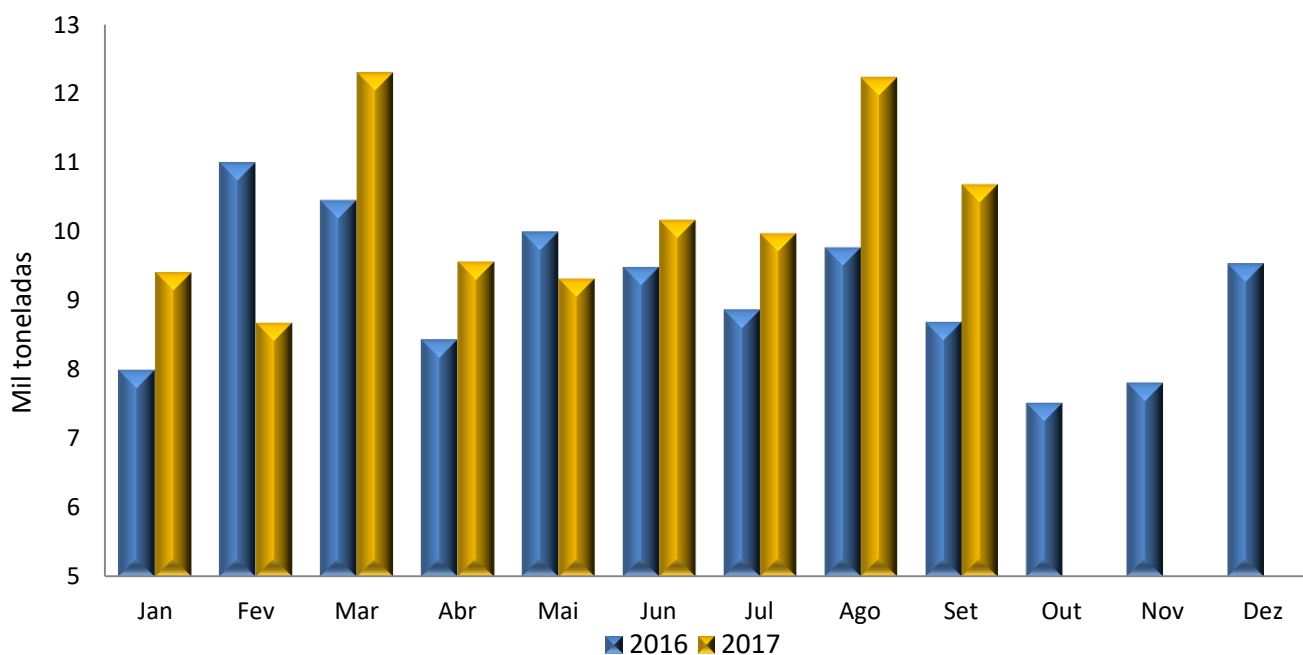
## Mercado Externo

- As exportações de carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul, em setembro, totalizaram 10,1 mil toneladas com faturamento de US\$ 43,7 milhões. Alta de 24,3% no volume e 22,4% na receita quando comparado a setembro de 2016. No período de janeiro a setembro de 2017 o faturamento de US\$ 373 milhões significou alta de 15,4% frente aos US\$ 323,2 milhões registrados no igual período de 2016.
- O mercado internacional da carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul é relativamente homogêneo. No mês de setembro, Hong Kong participou com 20,5% do faturamento total, o Irã com 15,4%, inclusive aumentando a participação ao longo de 2017 e a terceira posição no ranking ficou com o Chile com 13,5% da receita.



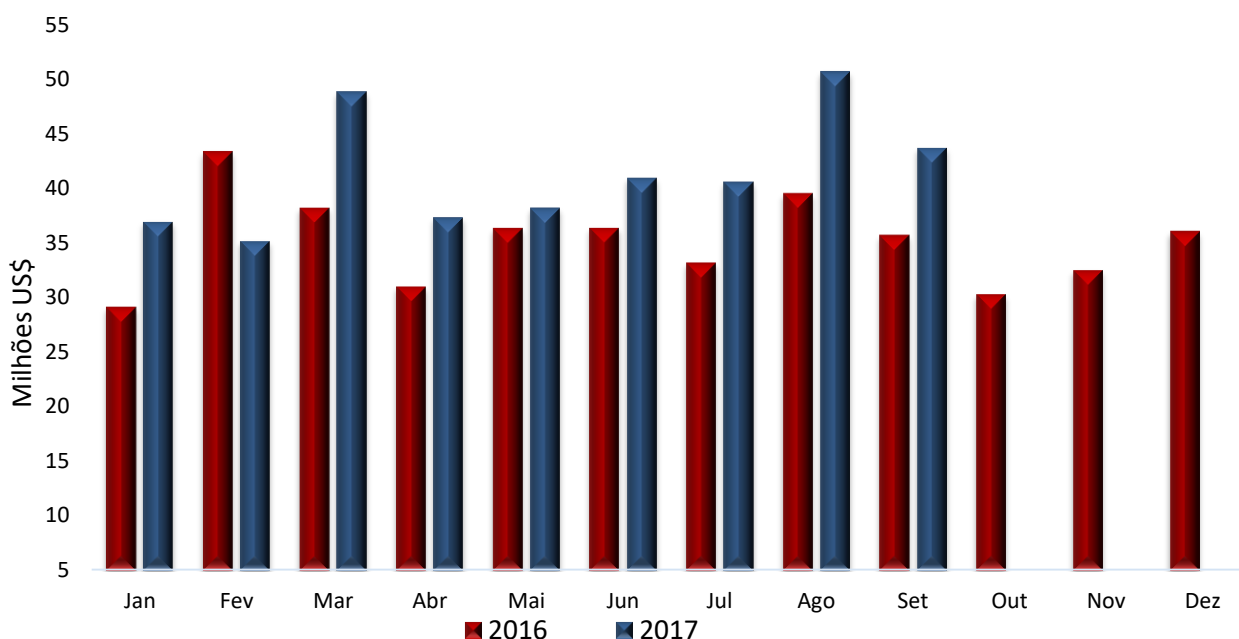
- A saída de 35,4% da carne com destino ao mercado internacional ocorre via porto São Francisco do Sul - SC. O porto de Paranaguá – PR, é responsável pelo embarque de 26,8% do total exportado.

**Gráfico 21** – Volume exportado de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DEPRO/SISTEMA FAMASUL.

**Gráfico 22** – Receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



## Principais Importadores

**Quadro 1** - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, set/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
<b>Hong Kong</b>	8.996.125	2.152.484	4,18	20,55
<b>Irã</b>	6.760.458	1.550.784	4,36	15,44
<b>Chile</b>	5.932.727	1.362.794	4,35	13,55
<b>Egito</b>	3.949.951	1.109.983	3,56	9,02
<b>Rússia</b>	3.679.139	1.165.239	3,16	8,41

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Principais Portos

**Quadro 2** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-set/17.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	125.086.187	31.138.772	35,44
Paranaquá - PR	91.818.362	23.614.348	26,87
Santos - SP	88.088.735	17.654.879	20,09
São Borja - RS	31.138.327	6.963.638	7,92
Dionísio Cerqueira - SC	29.530.599	6.500.766	7,40
Itajaí - SC	5.597.213	1.559.926	1,78

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

**Quadro 3** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-set/17.

UF	US\$ FOB (Mil)	Peso Líquido (Ton)	% da receita
MT	814.701	188.858	22,54
SP	655.394	152.908	18,14
GO	544.006	125.545	15,05
MG	394.767	93.826	10,92
MS	372.673	87.780	10,31
RO	372.242	97.861	10,30
PA	228.318	61.965	6,32
TO	79.050	20.358	2,19
PR	60.847	14.642	1,68
RS	52.102	11.988	1,44

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

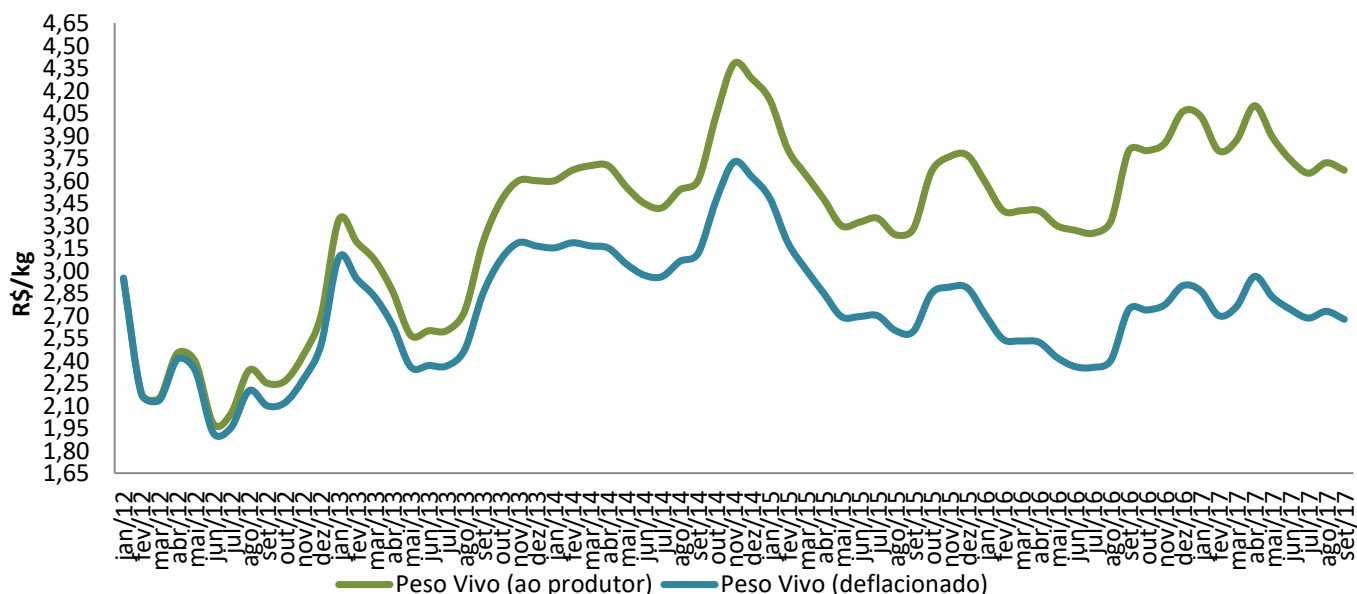


## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

- Entre janeiro e setembro os preços médios do suíno, no Mato Grosso do Sul, apresentaram comportamento volátil, sem uma tendência definida. Em setembro de 2017, foi R\$ 3,67/kg, valor 1,3% menor que os R\$ 3,72 registrados em agosto/2017 e 8,9% menor que o início do ano quando um quilograma do suíno vivo custou R\$ 4,03. Geralmente, observa-se tendência de valorização no preço do suíno no último trimestre do ano, quando a demanda se mostra mais aquecida em razão da proximidade das festividades e comemorações de final de ano.
- No comparativo com igual período de 2016, em que o preço registrado foi 3,80/kg, a retração foi 3,4%.
- A carcaça suína registrou preço de R\$ 7,49/kg no mês de setembro/2017, queda de 2,2% em relação a agosto e 0,13% quando comparada a setembro de 2016. Entre janeiro e setembro/2017 a retração foi 0,66%, sendo o preço médio de janeiro R\$ 7,54/kg.

**Gráfico 23** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.

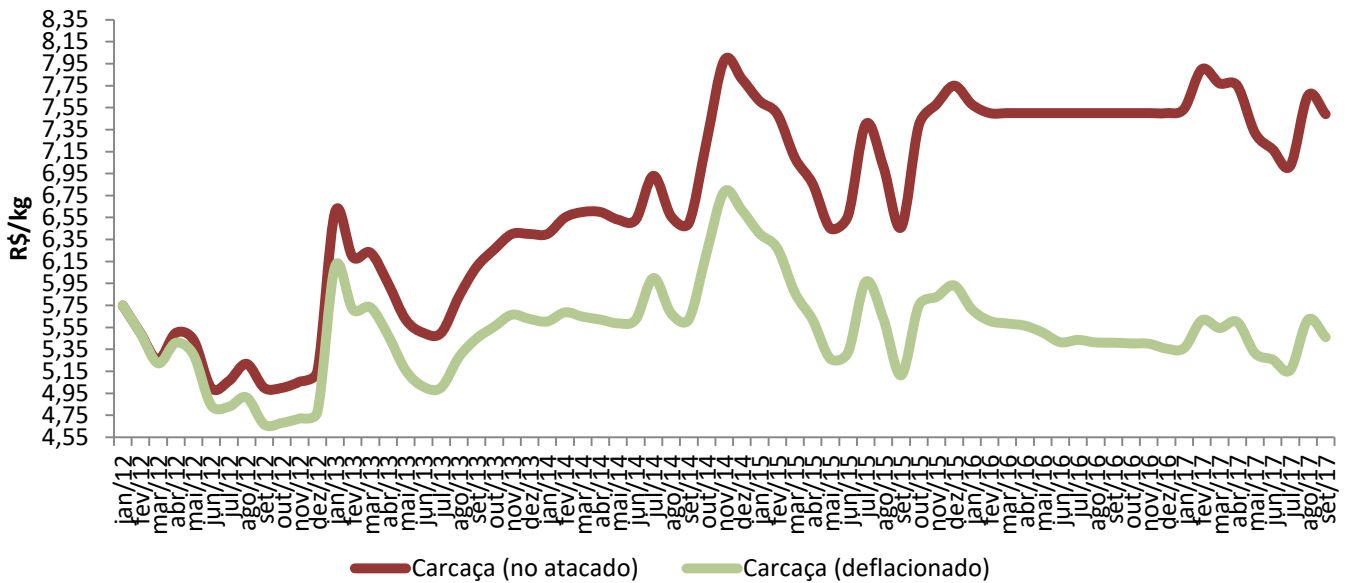


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012





**Gráfico 24** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

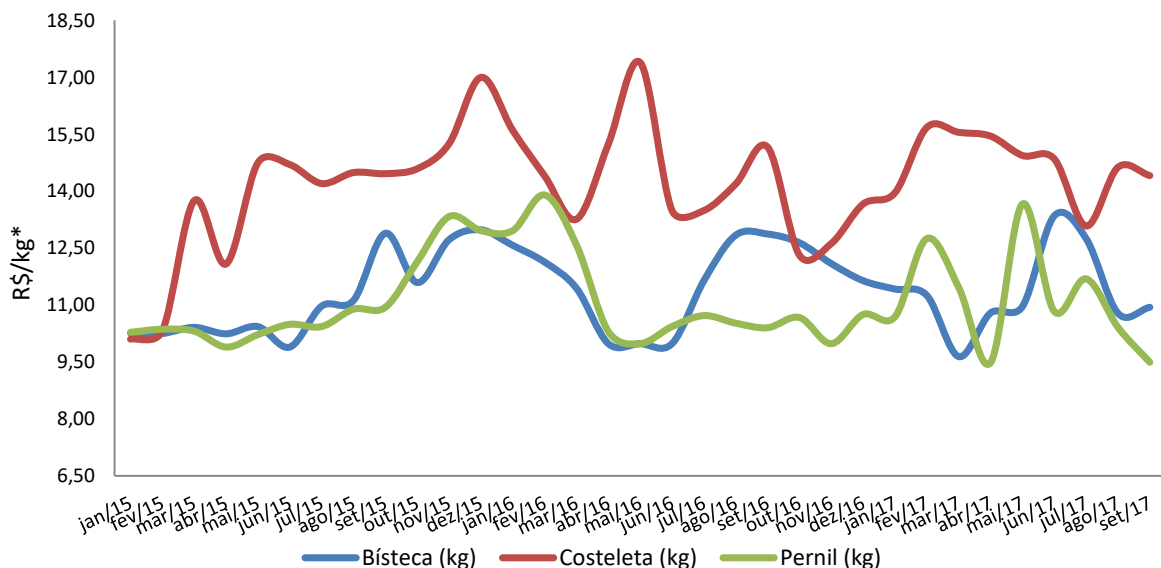


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

## Varejo

- Nas cotações de setembro no varejo, em Campo Grande-MS, os preços retraíram para dois dos cortes suínos pesquisados. A costeleta e o pernil registraram queda de 1,5% e 8,8%, respectivamente, em relação aos valores de agosto. A bisteca apresentou valorização de 1,48%. No comparativo com igual período de 2016 o comportamento de queda foi observado em todos os cortes.

**Gráfico 25** – Comportamento do preço médio dos cortes suíno no varejo de Campo Grande – MS.



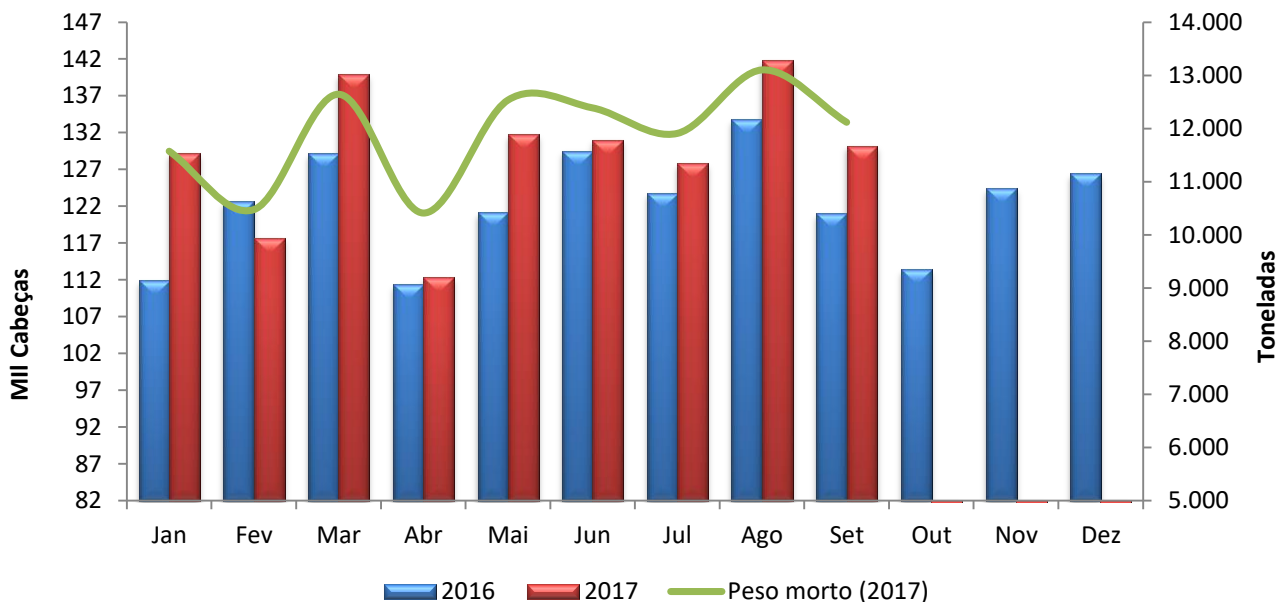
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \* Valor nominal



## Abate

- Mato Grosso do Sul abateu 130,1 mil cabeças de suínos no mês de setembro de 2017, produzindo 12,1 mil toneladas. Houve crescimento 7,6% no rebanho abatido e 9,1% na produção de carne em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado (jan-set) a produção cresceu 5,7% e superou as 107 mil toneladas.

**Gráfico 26 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Relação de troca: suínos X milho

- A relação de troca entre o preço do suíno e do milho segue positiva. No mês de setembro/2017 a relação de troca indicou um quilograma de suíno para adquirir 11,40 quilogramas de milho, alta de 55,9% considerando que em setembro/16 foi possível adquirir, 7,31 quilos. Nesse período o preço do milho registrou queda real de 37%.



**Gráfico 27** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



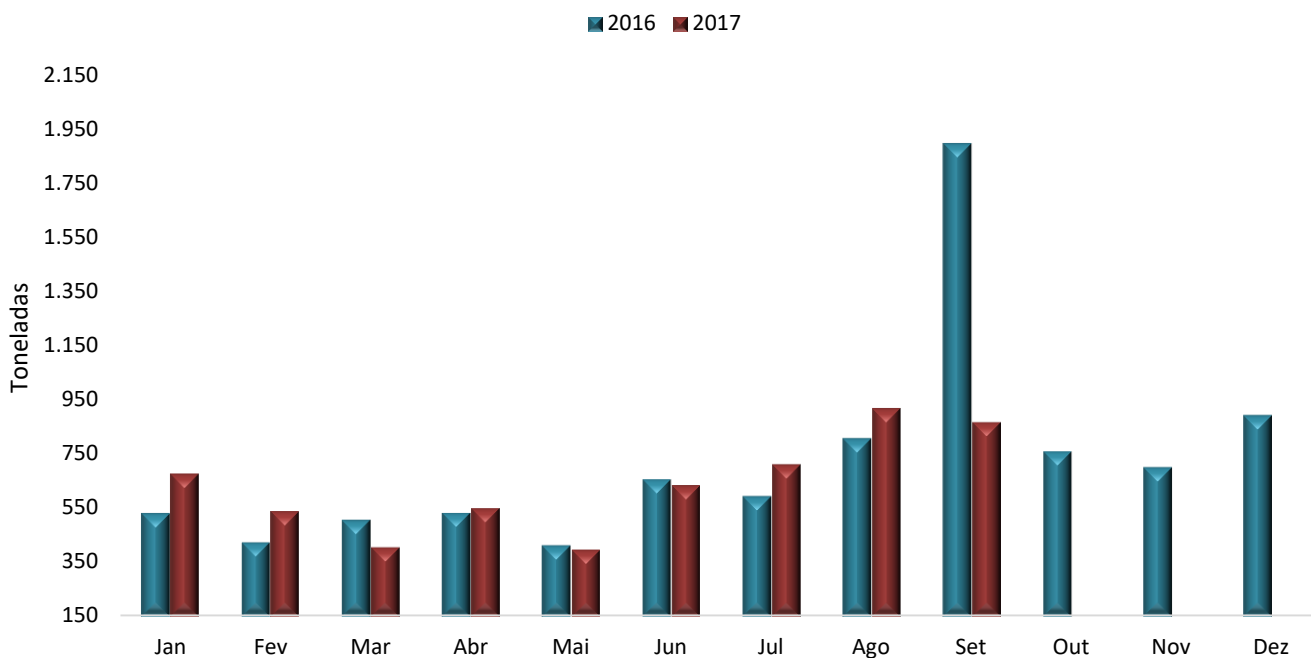
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

## Mercado Externo

- As exportações da carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul totalizaram 865 toneladas em setembro de 2017, queda de 54,4% frente a 1,8 mil toneladas de igual período de 2016. O faturamento caiu 74,6% totalizando 1,6 milhão. A queda significativa ocorreu em razão da ausência de vendas para a Venezuela. Que normalmente realizava compras nesse período do ano.
- No período de janeiro a setembro foram vendidas 4.694 toneladas com faturamento de US\$ 10,4 milhões. Queda de 26,9% na receita em relação ao igual período de 2016.
- O principal importador, Hong Kong, é responsável por 75,6% da receita com as vendas externas. O segundo destino é Geórgia com 8,48% da receita.
- 58,5% do volume de carne suína é embarcado no porto São Francisco do Sul – SC.

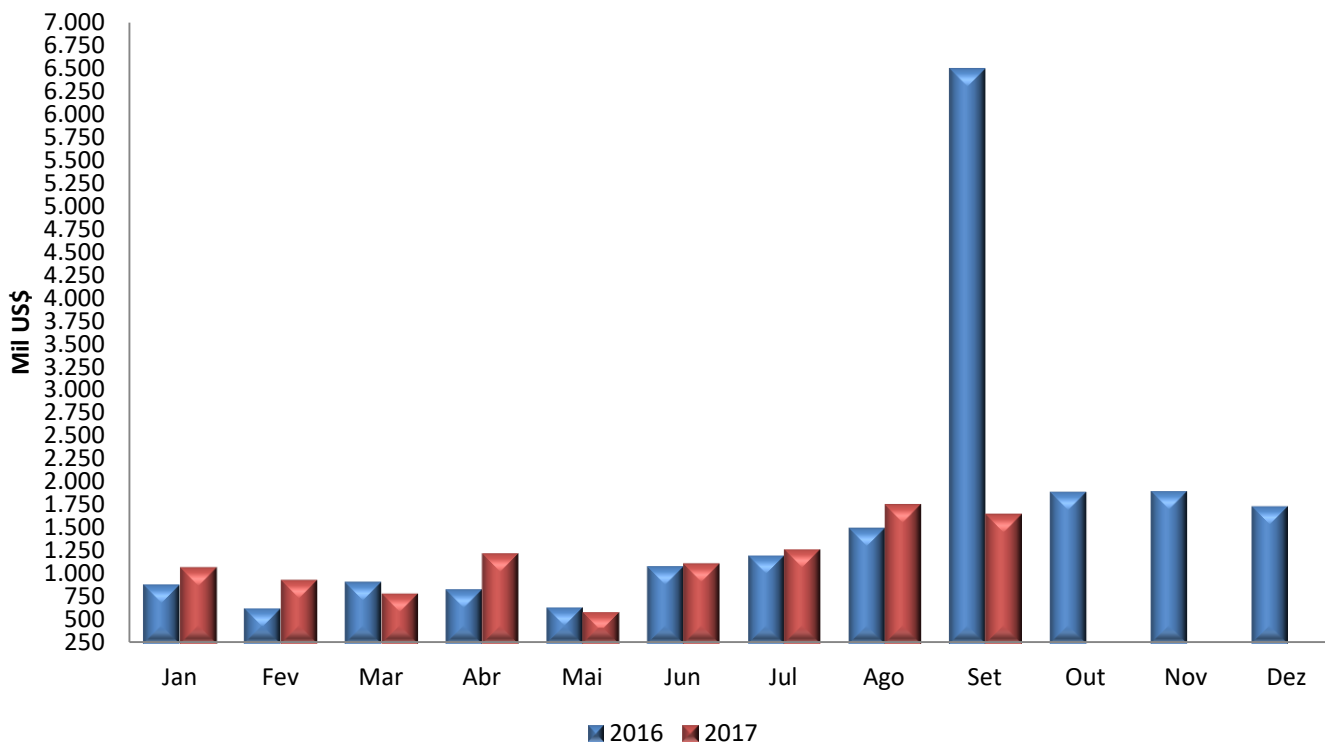


**Gráfico 28** – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 29** – Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



**Quadro 4** - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, set/ 2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hona Kona	1.249.767	544.886	2.29	75.66
Geórgia	140.089	51.500	2.72	8.48
Gabão 84.725	51.500	1.65	5.13	
Haiti	55.051	118.455	0.46	3.33
Cabo Verde	54.520	27.800	1.96	3.30

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

### Principais Portos

**Quadro 5** – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-set/2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (ka)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	7.707.332	3.335.560	58.57
Itaiai - SC	2.169.341	1.704.337	29.93
Paranaçuá - PR	553.603	654.765	11.50

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Quadro 6** – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, jan-set/17.

UF	US\$ FOB (Mil)	Peso Líquido (Ton)	% da receita
SC	466.590	189.610	41,20
RS	353.237	137.677	31,19
PR	153.232	61.300	13,53
MT	71.029	27.680	6,27
GO	56.620	22.324	5,00
MG	20.726	9.350	1,83
MS	10.430	5.694	0,92
SP	770	2.891	0,07

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

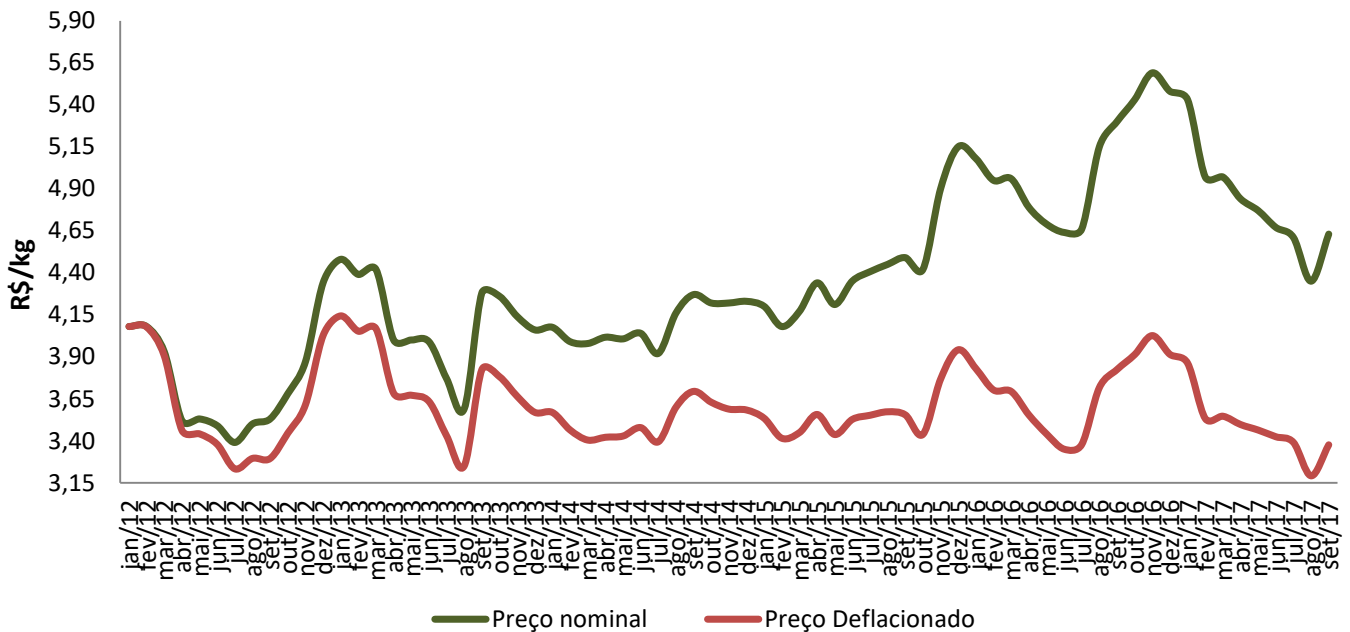
## AVICULTURA

### Mercado Interno

- No mês de setembro, o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 4,63/kg, apresentando valorização de 6,44% em relação a agosto e queda de 12,6% em relação ao mesmo período de 2016, em que a cotação média foi R\$ 5,30/kg.
- No período de janeiro a setembro/2017 houve queda de 14,7%, tendo em vista que o preço de janeiro foi R\$ 5,43/kg.



**Gráfico 30** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

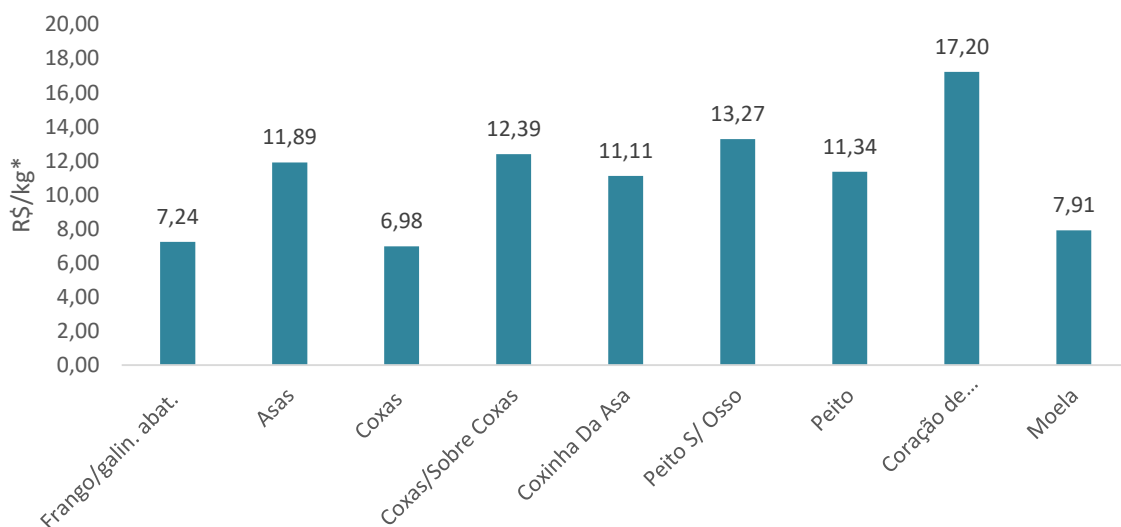


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

### Varejo

- No mês de setembro, os valores médios registrados para quatro dos nove cortes de frango pesquisados no varejo de Campo Grande foram de valorização, quando comparado ao mês de agosto/2017. Coxinha da asa 10,3%, peito 7,1%, coxas/sobre coxas e coração 2,2% e 2,3%, respectivamente. Para os três cortes que apresentaram retração o maior índice foi 35,2% nas coxas.

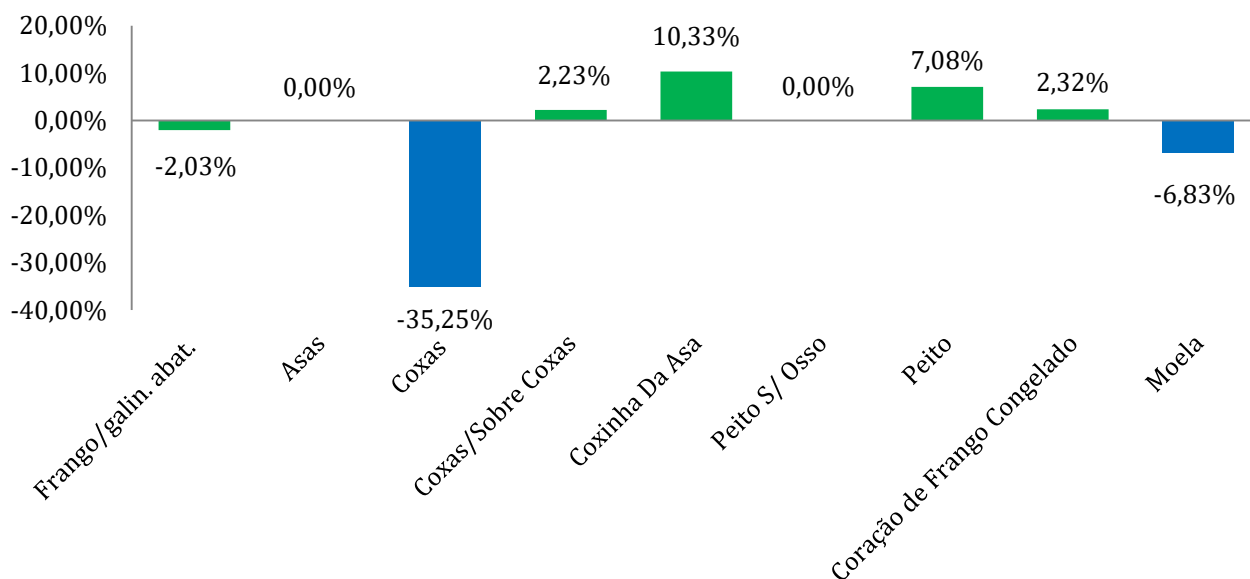
**Gráfico 31** – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande - MS, setembro/2017



Fonte: NEPE/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal



**Gráfico 32** – Variação nos preços médios da carne de frango no varejo de Campo Grande - MS, set-ago/2017.

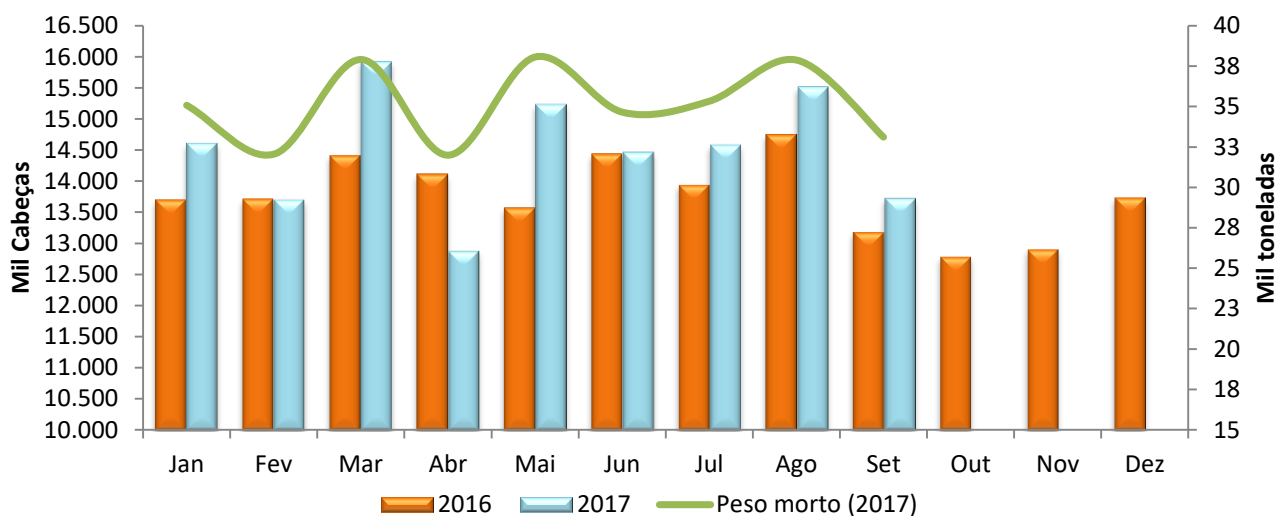


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

### Abate

- Os abates em Mato Grosso do Sul no mês de setembro de 2017 totalizaram 13,7 milhões de cabeças de frango produzindo 33,1 mil toneladas de carne. Números superiores ao igual período de 2016, 4,12% no número de cabeças abatidas e 3,5% na produção de carne. No acumulado do ano (jan-set) foram abatidas 130,6 milhões de cabeças, 3,81% superior às 125,8 milhões de igual período de 2016.

**Gráfico 33** – Abate de frango no Mato Grosso do Sul



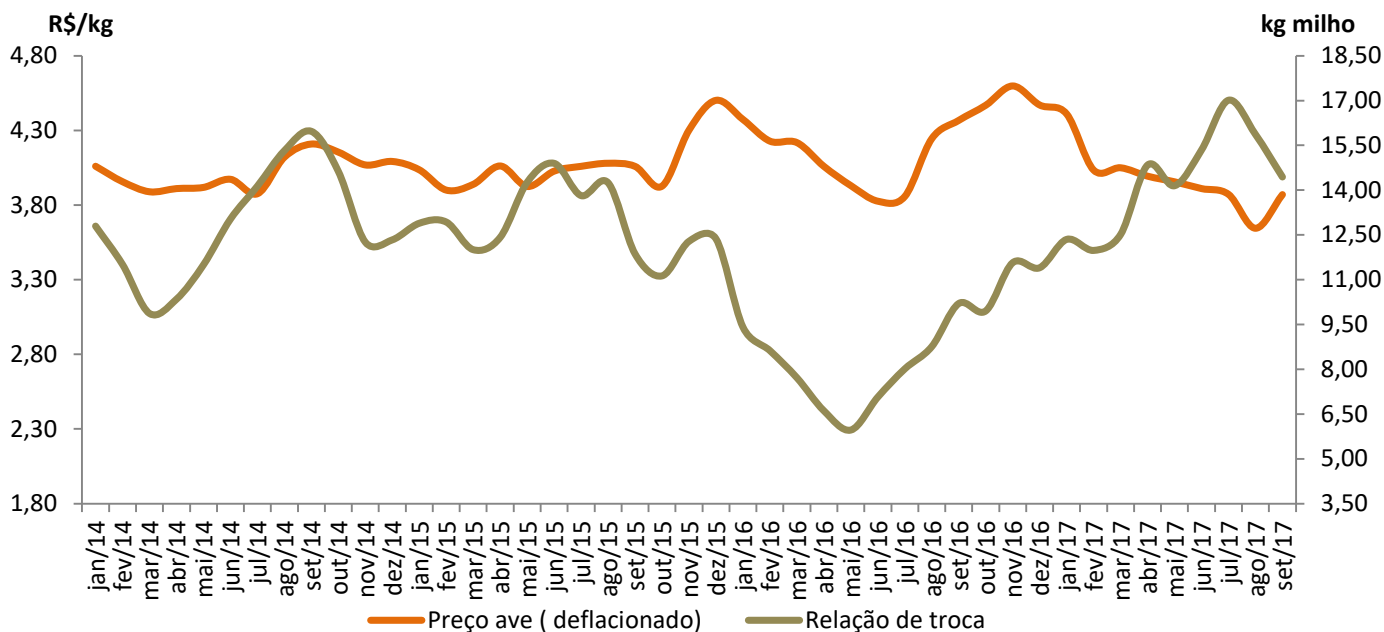
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



### Relação de troca: aves X milho

- No mês de setembro/2017 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 14,44 quilos de milho, demonstrando ganho de 41,5%, considerando que em agosto/2016 a mesma unidade do frango permitia a compra de 10,20 quilos de milho.

**Gráfico 34** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

### Mercado Externo

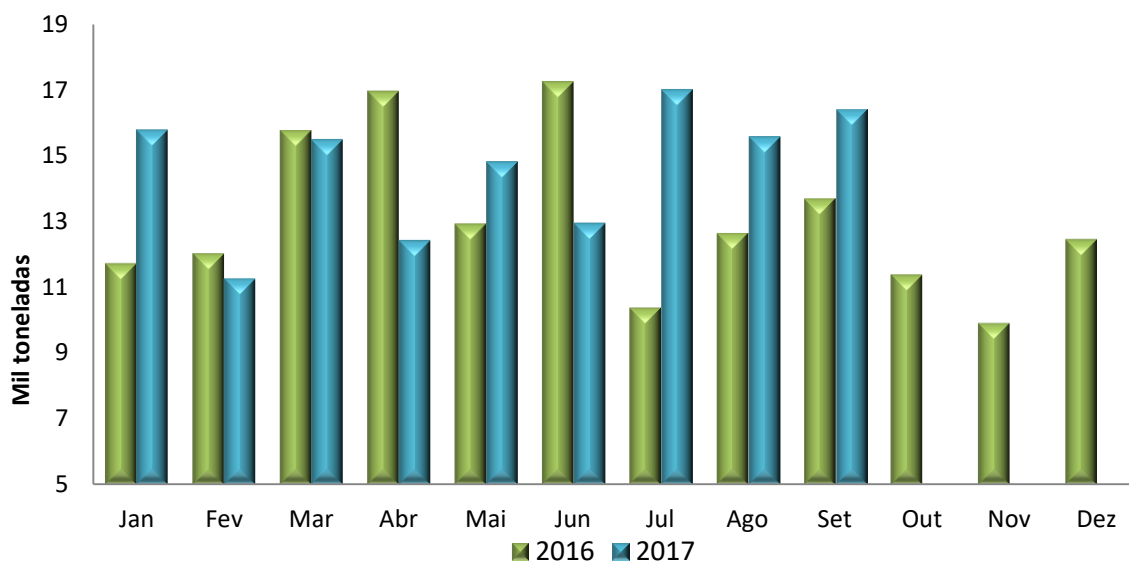
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de setembro/2017, totalizaram 16,4 mil toneladas gerando receita de US\$ 29,1 milhões. O volume exportado foi 19,9% superior às 13,6 mil toneladas registradas em igual período de 2016 e a receita apresentou alta de 26,2% frente aos US\$ 23 milhões. No acumulado de 2017 (jan-set) o faturamento com as vendas para o mercado externo superou US\$ 244 milhões, representando alta de 23,5% em relação ao mesmo período de 2016. O preço médio da tonelada foi US\$ 1.850, valorização de 15,6% quando comparado a 2016.
- O mercado externo da carne de frango sul-mato-grossense se mostrou relativamente homogêneo no mês de setembro. O Japão respondeu por 12,2% da receita total. A China, na segunda posição com 11,6% do faturamento.





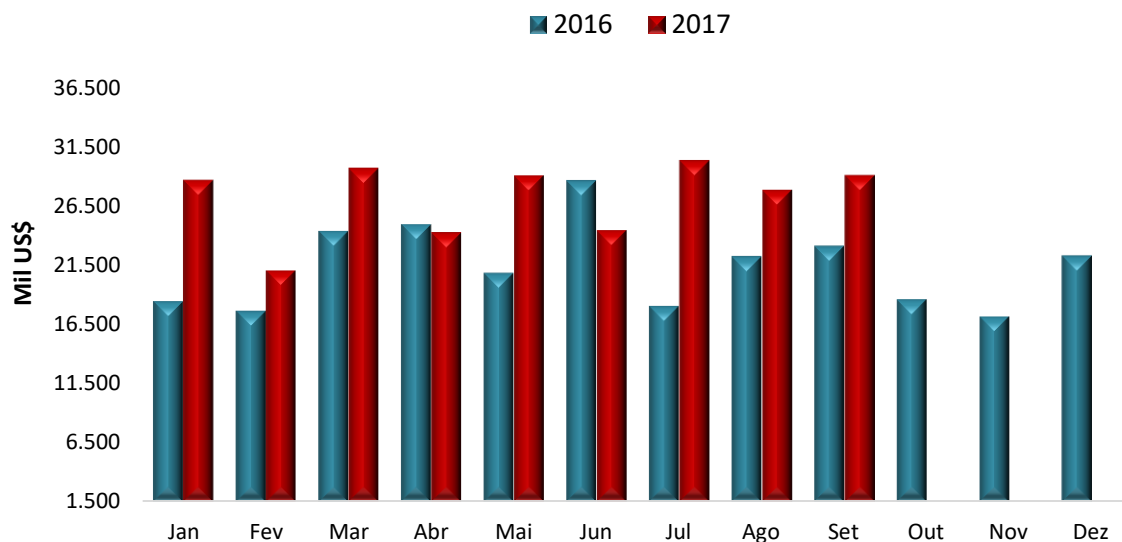
- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense é Paranaguá – PR, responsável por 71,9% do volume destinado a outros países.

**Gráfico 35** - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 36** - Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



## Principais Importadores

**Quadro 7** - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, set/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
<b>Japão</b>	3.566.156	1.742.148	2,05	12,24
<b>China</b>	3.393.047	1.774.161	1,91	11,64
<b>Arábia Saudita</b>	3.140.026	1.548.100	2,03	10,77
<b>Rússia</b>	2.955.629	1.419.816	2,08	10,14
<b>Emirados Árabes Unidos</b>	2.913.901	1.714.906	1,70	10,00

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Principais Portos

**Quadro 8** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-set/2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (ka)	% do Total
Paranaquá - PR	179.045.613	94.870.830	71,92
Itaiai - SC	37.069.881	21.969.316	16,66
São Francisco do Sul - SC	26.112.551	13.347.834	10,12
Dionísio Cerqueira - SC	1.979.341	966.520	0,73
Santos - SP	551.157	700.222	0,53
São Borja - RS	50.700	23.010	0,02

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Quadro 9** - Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-set/17.

UF	US\$ FOB (Mil)	Peso Líquido (Ton)	% da receita
PR	1.784.980	1.149.247	36,35
SC	1.096.556	629.768	22,33
RS	822.849	524.472	16,76
SP	286.886	189.263	5,84
GO	245.099	130.783	4,99
MS	244.847	131.904	4,99
MG	231.541	145.286	4,72
MT	118.768	68.912	2,42
DF	63.994	37.169	1,30
TO	6.788	3.616	0,14

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA

**Departamento de Análise Econômica**

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

**Diagramação**

*Hellen Ricalde* - Unidade de Comunicação,  
Marketing e Eventos

**Sistema Famasul**

**Federação da Agricultura e Pecuária de MS**

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**EXPEDIENTE**

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Superintendente do Senar -AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

**Realização**



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul